

“Deus está junto de nós continuamente”

É preciso convencer-se de que Deus está junto de nós continuamente. - Vivemos como se o Senhor estivesse lá longe, onde brilham as estrelas, e não consideramos que também está sempre ao nosso lado. E está como um Pai amoroso - quer mais a cada um de nós do que todas as mães do mundo podem querer a seus filhos -, ajudando-nos, inspirando-nos, abençoando... e perdoando. Quantas vezes fizemos desanuviar o rosto de nossos pais, dizendo-lhes, depois de

uma travessura: não volto a
fazer mais! - Talvez naquele ...

12/03/2006

...mesmo dia tenhamos tornado a
cair... - E o nosso pai, com fingida
dureza na voz, de cara séria,
repreende-nos..., ao mesmo tempo
que se enternece o seu coração,
conhecedor da nossa fraqueza,
pensando: pobre criatura, que
esforços faz para se portar bem!
Necessário é que nos embebamos,
que nos saturemos de que Pai e
muito Pai nosso é o Senhor que está
junto de nós e nos Céus. (Caminho,
267)

Descansai na filiação divina. Deus é
um Pai cheio de ternura, de infinito
amor. Chama-o Pai muitas vezes ao
dia, e diz-lhe - a sós, no teu coração -
que o amas, que o adoras; que sentes

o orgulho e a força de ser seu filho. Isto pressupõe um autêntico programa de vida interior, que tens de canalizar através das tuas relações de piedade com Deus - poucas, mas constantes, insisto -, que te permitirão adquirir os sentimentos e as maneiras de um bom filho.

Preciso prevenir-te ainda contra o perigo da rotina - verdadeiro sepulcro da piedade -, que se apresenta frequentemente disfarçada de ambições de realizar ou de empreender gestas importantes, enquanto se descutam comodamente as devidas ocupações cotidianas. Quando perceberes essas insinuações, coloca-te com sinceridade diante do Senhor: pensa se não te terás aborrecido de lutar sempre nas mesmas coisas, porque não procuravas a Deus; vê se não decaiu - por falta de generosidade, de

espírito de sacrifício - a perseverança fiel no trabalho.

Nesse caso, as tuas normas de piedade, as pequenas mortificações, a atividade apostólica que não colhe frutos imediatos, hão de parecer-te terrivelmente estéreis. Estamos vazios e talvez comecemos a sonhar com novos planos, para silenciar a voz do nosso Pai do Céu, que reclama uma lealdade total. E com um *pesadelo* de grandezas na alma, votamos ao esquecimento a realidade mais certa, o caminho que sem sombra de dúvidas nos conduz em linha reta à santidade: sinal claro de que perdemos o “ponto de mira” sobrenatural, a convicção de que somos crianças; a persuasão de que nosso Pai fará maravilhas em nós, se recommencarmos com humildade. (Amigos de Deus, n. 150)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/deus-esta-
junto-de-nos-continuamente/](https://opusdei.org/pt-br/article/deus-esta-junto-de-nos-continuamente/)
(23/02/2026)